



“Eu sou 12 por 8”



É com grande satisfação que me dirijo aos leitores da **Revista Brasileira de Hipertensão**, em nome da nova Diretoria do DHA/SBC para o biênio 2010-2011.

Os objetivos maiores de nossa Diretoria são: 1) Congregar médicos e profissionais de saúde que atuam na área da hipertensão; 2) Promover a difusão do conhecimento científico, por meio de nossa **Revista Brasileira de Hipertensão**, do lançamento da VI Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial, do nosso anual Congresso do Departamento de Hipertensão da Sociedade Brasileira de Cardiologia, dos livros de atualização científica e dos vários eventos regionais; 3) Divulgar à população em geral informações sobre a importância da prevenção e do controle da hipertensão arterial.

A cada ano morrem 7,6 milhões de pessoas em todo o mundo devido à hipertensão, segundo dados do Boletim Global de Doenças Relacionadas à Hipertensão (*Lancet*, 2008). Cerca de 80% dessas mortes ocorrem em países em desenvolvimento como o Brasil, sendo que mais da metade das vítimas têm entre 45 e 69 anos. A hipertensão arterial é responsável, segundo o documento, por 54% de todos os casos de acidente vascular cerebral (AVC) e 47% dos casos de infarto, fatais e não fatais, em todo o mundo. Na última década, a hipertensão fez mais de 70 milhões de vítimas fatais.

No Brasil, a hipertensão afeta mais de 30 milhões de brasileiros (36% dos homens adultos e 30% das mulheres) e é o mais importante fator de risco para o desenvolvimento das doenças cardiovasculares (DCV), com destaque para o AVC e o infarto do miocárdio, as duas maiores causas isoladas de mortes no país. Mas a percepção da população é outra. Dados da pesquisa Datafolha, de novembro de 2009, revelam a percepção errônea, na população, de que o câncer é a principal causa de óbitos no Brasil. Quanto à prevenção de doenças, a mesma pesquisa revela que, embora 90% identifiquem os fatores de risco (hipertensão, tabagismo, colesterol e estresse), apenas 3% temem sofrer uma DCV.

“Eu sou 12 por 8”. Esse é o tema da campanha humanitária de prevenção e controle da hipertensão, desenvolvida pelo Departamento de Hipertensão Arterial da Sociedade Brasileira de Cardiologia e que conta com o apoio das Sociedades Brasileiras de Hipertensão e Nefrologia, do Ministério da Saúde, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), da Confederação Nacional da Indústria/Serviço Social da Indústria (CNI/Sesi), das associações de hipertensos, entre outros. A campanha visa superar os atuais baixos índices de adesão ao tratamento da hipertensão no país.

Vários laboratórios farmacêuticos, tradicionalmente parceiros do DHA/SBC, se sensibilizaram com a iniciativa e são apoiadores oficiais da Campanha: AstraZeneca, Novartis, Daiichi Sankyo, Boehringer-Ingelheim, Aché, Biolab, Torrent, até o momento.

Muitos embaixadores (personalidades) “Eu Sou 12 por 8” têm aderido a causa, emprestando seu carisma e seu prestígio, para alertar a população sobre os benefícios do controle da hipertensão. A difusão da mensagem “Eu sou 12 por 8” será feita por veículos tradicionais (TV, rádio, mídia impressa etc.), mas também por meio de

novas mídias, como o *hotsite* www.eusou12por8.com.br e canais sociais (Twitter, Facebook, Orkut). Materiais da Campanha estarão nos consultórios, nas drogarias, nas publicações, nos corações e nas mentes, em todos os lugares. “Eu sou 12 por 8”, diferentemente das campanhas sazonais, será contínua.

Assim, por meio da Campanha, voltada ao público leigo, e do lançamento da VI Diretriz Brasileira de Hipertensão destinada à comunidade científica, acredito que estejamos, todos juntos, cumprindo nosso papel de propiciar as melhores condições para o efetivo controle da hipertensão em nosso meio.

É hora de todos nos unirmos em prol de um objetivo comum para que daqui para frente todos possam dizer “Eu sou 12 por 8”!

Marcus Vinícius Bolívar Malachias

Presidente do Departamento de Hipertensão Arterial (SBC/DHA)